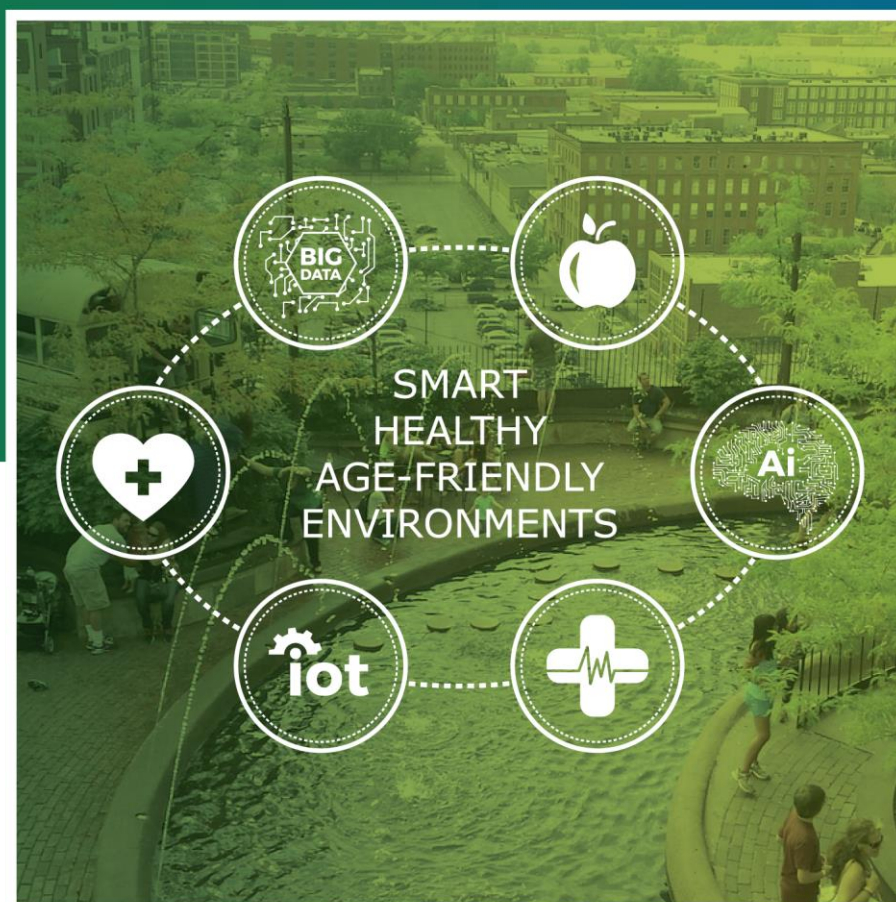


THEMATIC NETWORK 2018

SMART HEALTHY AGE-FRIENDLY ENVIRONMENTS



Caritas Diocesana
de **COIMBRA**

With the support of:



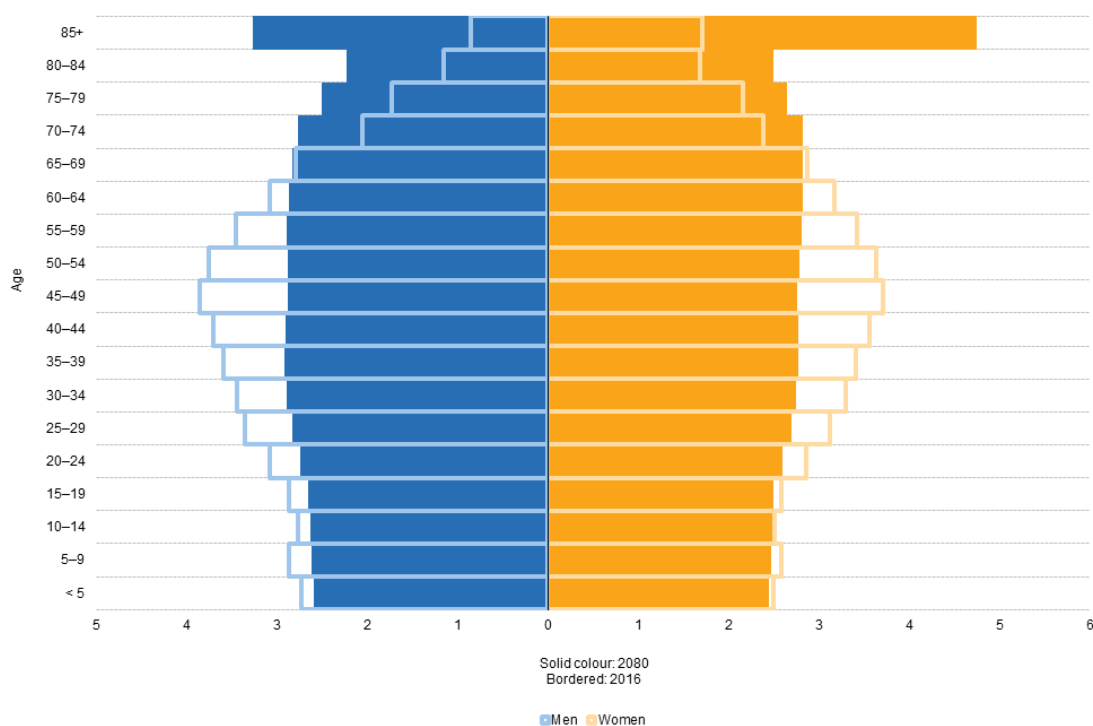
ENQUADRAMENTO

O impacto do envelhecimento demográfico na União Europeia (UE) terá uma enorme importância nas próximas décadas. A baixa taxa de natalidade e a maior esperança de vida estão a transformar a pirâmide etária da UE-28; provavelmente a mudança mais importante será a transição acentuada para uma estrutura populacional muito mais velha, um desenvolvimento que já é evidente em vários Estados-Membros.

A população da UE-28 a 1 de janeiro de 2016 estava estimada em 510,3 milhões. Os jovens (dos 0 aos 14 anos) representavam 15,6% da população (ver quadro 1), enquanto as pessoas consideradas em idade ativa (15 a 64 anos) representavam 65,3% da população. Pessoas com 65 anos ou mais já eram 19,2% (aumento de 0,3% em relação ao ano anterior e aumento de 2,4% em relação a 10 anos anteriores).

De acordo com as projeções do Eurostat, a dimensão total da população deverá ser ligeiramente maior em 2070 do que em 2016. Prevê-se que o número de cidadãos da UE aumente cerca de 3,5% entre 2016 (511 milhões) e 2040 (em 528 milhões) quando atingirá o pico, permanecendo estável até 2050 e, a partir de então, caindo para 520 milhões em 2070. Embora a população total da UE aumente 1,8% em 2016-70, existem grandes diferenças nas tendências demográficas nos Estados-Membros, com a população a aumentar em metade dos países da UE e a diminuir na outra metade.

PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO EU-28, 2016 E 2080
(% de população total)



Note: 2016: estimate, provisional. 2080: projections (EUROPOP2015).
Source: Eurostat (online data codes: demo_pjangroup and proj_15nprms)

1

¹ http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/images/f/f5/Population_pyramids%2C_EU-28%2C_2016_and_2080_%28%25_of_the_total_population%29.png

O rácio de dependência demográfica das pessoas idosas (pessoas com 65 ou mais anos de idade relativamente aos que têm entre 15 e 64 anos) deverá aumentar significativamente no conjunto da UE nas próximas décadas. Sendo cerca de 25% em 2010, subiu para 29,6% em 2016 e prevê-se que aumente ainda mais, em especial até 2050, chegando a 51,2% em 2070. Isto implica que a UE passaria de quatro pessoas em idade ativa para todas as pessoas com idade superior a 65 anos em 2010 para cerca de duas pessoas em idade ativa ao longo do horizonte de projeção.

Em consequência, a proporção de pessoas em idade ativa na UE-28 está a diminuir, enquanto o número relativo de reformados está em expansão. A proporção de pessoas idosas na população total aumentará significativamente nas próximas décadas, uma vez que uma proporção maior da geração dos *baby boomers* do pós-guerra se irá aposentar. Isto, por sua vez, levará a um aumento do encargo sobre os cidadãos que estão a trabalhar para prover aos gastos sociais e de saúde exigidos pelo envelhecimento da população.

A projeção do número de pessoas com 80 anos de idade é quase o triplo em 2060. Esta tendência causará um aumento das despesas sociais em formas de pensões, cuidados de saúde e cuidados institucionais ou privados.

Os serviços de saúde representam uma parcela alta e crescente dos gastos do governo e do gasto total relacionado com a idade. Além disso, o envelhecimento da população da UE implica despesas públicas noutros setores. Isto faz com que os gastos em saúde sejam parte integrante dos debates sobre a sustentabilidade a longo prazo das finanças públicas, devido às consequências previsíveis das alterações demográficas.

Com base nas políticas atuais, estima-se que, na União Europeia, a **despesa pública 'exclusivamente' relacionada com a idade (pensões, saúde e cuidados prolongados) aumentará 4,1 pontos percentuais do PIB entre 2010 e 2060, de 25% para 29%.**

Prevê-se que as despesas com pensões aumentem de 11,3% para perto de 13% do PIB até 2060.

No entanto, existem grandes diferenças entre os países, dependendo em grande parte dos progressos realizados por cada país em reformas estruturais, o que confirma a necessidade de uma ação política para enfrentar os desafios do envelhecimento da população.

References:

The 2018 Ageing Report: Underlying Assumptions and Projection Methodologies
https://ec.europa.eu/info/publications/economy-finance/2018-ageing-report-underlying-assumptions-and-projection-methodologies_en

Eurostat - Population structure and ageing
http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Population_structure_and_ageing

OBJETIVO

O alinhamento de tópicos relacionados com a idade com a saúde e o mercado único digital é vital para termos uma Europa preparada para proporcionar qualidade de vida e bem-estar ao longo de todo o ciclo de vida. A revitalização das iniciativas do Envelhecimento Ativo e Saudável (preparação pós2020) implicará discussões cruzadas de alto nível entre diferentes grupos, redes, estruturas da Comissão Europeia, Parcerias Europeias de Inovação e até organizações internacionais, entendendo a interdependência simbiótica destes temas para uma Europa Saudável e Competitiva. Esta Rede Temática (RT) pretende criar um alinhamento de políticas de alto nível de todas essas iniciativas nos temas relacionados com a Saúde ao longo da vida.

O objetivo específico da SHAFE será dar prioridade aos dois aspetos principais dos Ambientes Amigáveis à Idade - Locais e Pessoas - na criação de soluções de *eHealth* e *mHealth* - especialmente focados na qualidade e nos custos.

Na *eHealth* será dada uma ênfase especial ao estado da arte atual na Europa de casas inteligentes para pessoas com doenças crónicas e deficiências - apoio digital como robótica, ambientes de vida inteligentes e comunicação inteligente com cuidadores formais e informais. É essencial alinhar o desenvolvimento tecnológico com a indústria da construção civil em termos de políticas e financiamento, a fim de disponibilizar casas inteligentes, acessíveis e disponíveis por toda a Europa. Esta ampla implementação de sistemas inteligentes na própria casa das pessoas pode ser a chave para um sistema de saúde mais eficiente, com melhor qualidade a um menor custo.

Na *mHealth*, o foco será compreender e preencher as principais lacunas entre o desenvolvimento tecnológico e as reais necessidades e expectativas dos utilizadores, propondo medidas políticas que favoreçam e reforcem a entrada real de novos produtos no mercado, na expectativa de diminuir as desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

ALINHAMENTO COM AS PRIORIDADES EUROPEIAS NA ÁREA DA SAÚDE

Alinha-se com as prioridades da UE em matéria de saúde na criação de sinergias que aumentem a qualidade, a inovação e a sustentabilidade para a implementação de melhores sistemas de saúde e cuidados, crescimento económico e sustentabilidade. Também é proposto em linha com o Plano de Transformação Digital de Saúde e Cuidados (*Blueprint on Digital Transformation of Health and Care*) - mais especificamente, com os seguintes objetivos:

1. Implementação de Inovação
2. Investimento em inovação digital para saúde e cuidados
3. Aumento dos beneficiários da inovação no envelhecimento ativo e saudável

Em termos do Mercado Único Digital, esta proposta cruza os seguintes objetivos de:

1. Segurança cibernética
2. e-comércio
3. Economia de dados Europeia
4. Adaptação das regras de ePrivacidade ao novo Mercado digital
5. Desenvolvimento de competências digitais dos cidadãos

OBJETIVOS

- Elaborar uma **Declaração Conjunta 2018** que resuma uma posição comum sobre ambientes amigos da idade (AFE), saudáveis e inteligentes, com prioridades para formulação de políticas e recomendações pós 2020, visando um *White Paper* 2019.
- Proporcionar um fórum para o intercâmbio de prioridades políticas e conhecimentos técnicos em AFE e eHealth / mHealth;
- Informar a Comissão e os Estados-Membros sobre o conhecimento disponível na comunidade de parceiros relativo a necessidades, soluções e boas práticas;
- Levar as melhores práticas locais já implementadas que foram identificadas no EIP-AHA para serem geminadas ou escaladas e recolher as lições aprendidas para o desenho de novas políticas;
- Promover princípios comuns como intervenções centradas na pessoa, proteção de dados pessoais, padronização, interoperabilidade, pesquisa habilitada por dados, medicina personalizada, hélice quádrupla.

PARCEIROS

Representantes dos grupos D4 e C2 da Parceria Europeia da Inovação para o Envelhecimento Ativo e Saudável (EIP-AHA), Parceria Europeia da Inovação *Smart Cities* e Comunidades (EIP-SCC), Rede Colaborativa de Reference Sites, Convénio Europeu para as Alterações Demográficas, *Eurocities*, *European Framework for Age-Friendly Housing*, *European Centre Social Welfare Policy*, *European Health Telematics Association* (EHTEL) and *ECHalliance*.

Para além deste grupo mais restrito de parceiros, as organizações coordenadoras pretendem iniciar o desenvolvimento da Declaração Conjunta com uma revisão bibliográfica sobre os resultados comprovados da eHealth e mHealth para pessoas com doenças crónicas e deficiências, realizar entrevistas pessoais com líderes de opinião em todos os países da UE e um inquérito às práticas locais e regionais que irá circular em várias redes europeias.

A primeira versão da Declaração Conjunta será enviada para comentários aos membros de todas as redes descritas acima para contribuições mais amplas e, em seguida, revisto para versão final pelos coordenadores da TN.

Critérios de inovação: uma rede temática liderada por uma ONG e uma PME está centrada nos utilizadores finais e no mercado, levando a discussão a resultados claros e realistas. As ONGs expressam o lado das necessidades; as PMEs são os fornecedores; em estreita cooperação com as Autoridades Locais e Regionais será possível identificar os conhecimentos e as perspetivas necessários para entregar na Declaração Conjunta as recomendações políticas extraídas das melhores práticas europeias.

Organização líder: Cáritas Coimbra - com o apoio de AFEdeMy, Ltd.

Pessoas de contacto: Carina Dantas - carinadantas@caritascoimbra.pt

Willeke van Staalduinen - willeke@afedemy.eu